

O RICO E O MENDIGO

LUCAS 16:19-31 - O QUE ESSA PASSAGEM TEM A NOS ENSINAR?

ESTUDO EXPOSITIVO ARGUMENTATIVO

Certo homem se vestia de púrpura e de linho finíssimo e estava muito satisfeito. As vestes do rico simbolizavam algo muito raro que apontava para a cor do sangue que simboliza a justificação.

O rico parecia estar justificado, esse é o símbolo da religião, que dá a falsa sensação de justificação.

O mendigo que é um símbolo de humildade, se chamava Lázaro que quer dizer 'a quem Deus ajuda', ou seja um filho legítimo do Senhor. Podemos atentar também para Lázaro como aquele a quem Jesus ressuscitou, ou seja o homem ao qual morreu para o mundo e ressuscitou em Cristo.

Antes esse homem estava morto em delitos e pecados, mas agora ressuscitado pelo Espírito Santo no poder da fé.

O mendigo estava repleto de chagas, símbolo da perseguição por amor ao nome de Cristo. Os cães lambiam suas feridas e cães no Strong aponta para uma metáfora de pessoa imprudente e impura, o que nos mostra que as pessoas impuras zombavam e tentavam certo homem por sua escolha de vida.

Ambos rico e Lázaro estão mortos e agora no Hades, mundo inferior, mundos dos mortos se encontram em locais diferentes, um no céu de Abraão e outro em local de tormento separados por um abismo.

O abismo na bíblia é local onde Deus prendeu anjos para o dia do juízo. Isso aponta que o abismo é juízo de Deus, sendo assim não é possível troca de lugar após a morte. Hebreus 9:27 diz que ao homem está ordenado morrer uma única vez vindo após isso o juízo. Vemos que a decisão do homem pelo arrependimento e tornar seus caminhos retos em Deus é enquanto vivo.

O Céu de Abraão é um local de consolo, pois lembramos do céu da mãe com um bebe recém nascido e o local de tormento é um lugar onde a alma sentenciada a essa separação de Deus já está sofrendo. Em tormento o rico pede que Lázaro ou seja a quem Deus ajuda para dar uma gota do rio de águas vivas que é a presença de Deus, mais uma chance de poder matar sua sede da vida eterna. Água é a presença de Deus na bíblia também aponta a Palavra de Deus.

Mas Abraão que é o Pai da fé e isso já nos mostra que sem fé é impossível alcançar a justificação. Abraão creu e isso foi lhe imputado para justificação, ou seja Abraão se tornou justo ao crer.

A figura de Abraão aqui aponta para a justificação pela Fé. O pai da fé diz que é impossível dar uma gota de água para refrescar o rico pois tem um abismo entre eles, símbolo da justiça de Deus.

Abraão fala com o rico: que é um tipo de idolatria ao dinheiro, do ego e da religiosidade, dizendo ao rico que ele recebeu seus bens em vida. Ou seja viveu para seus prazeres e sua alma se fartou e vivia sempre satisfeito em vida. Jesus disse: nem todos que dizem, Senhor, Senhor herdarão o Reino de Deus, mas todos aqueles que fazem a vontade de meu Pai.

Mas o Lázaro o tipo daquele a quem Jesus ressuscitou, símbolo daquele que guarda os mandamentos do Senhor, que aponta para aquele a quem Deus ajuda, esse se privou, sacrificou os prazeres da carne, morreu pra si mesmo, viveu uma vida de negação e sofrimento da sua carne para que sua alma pudesse estar cheia da presença de Deus.

O rico quer voltar e falar com sua casa paterna pois tem cinco irmãos. E sua casa paterna aponta para a Casa de Judá, vemos isso nos seus 5 irmãos como 5 sendo o Pentateuco, seus irmãos estavam debaixo da antiga aliança ainda com o véu de Moisés, vivendo as sombras e não a realidade sob o julgo da Lei. O rico ainda insiste para ir ter com eles, mas Abraão explica que se não ouvem Moisés

e os Profetas quanto mais alguém que retorne do mundos dos mortos. Aqui Abraão está apontando para Jesus Cristo o único que retornou do Mundo dos Mortos.

A figura de Jesus como o Ungido de Deus não foi crido pela casa de Judá, com isso os seus irmãos da casa de Efraim que antes estavam estranhos as promessas do Senhor tomaram posse do Reino.

Esse rico representa todos que mataram os profetas e deturpam as Leis do Senhor ao seu prazer. Esse rico é um religioso e fariseu.

CONCLUSÃO

O homem está de frente ao oceano de águas infinitas, então ele apanha um punhado de água na palma de suas mãos, e passa sua vida tentando segurar essa água que vai esvaindo entre seus dedos. Essa é a vida do homem, uma pequena porção de água que não mata sua sede ao longo da sua vida, essa água está sempre escorrendo entre seus dedos.

Deus está oferecendo a todos os homens o oceano de águas vivas que jorram para a eternidade mas muitos concentram suas forças no punhado das suas mãos, acreditando que seu braço forte consiga segurar essa água e acaba perdendo o oceano, que é a eternidade em Jesus.